



T4F

TIME FOR FUN

T4F Entretenimento S.A.

Resultado 2T21

T4F Entretenimento S.A.

B3: SHOW3

Fechamento 30/06/2021: R\$6,15

Volume Médio do 2T21: 1,4 milhão (4,04% do *free float*)

Market Cap em 30/06/2021: R\$414,6 milhões

Apresentação de resultados via *webcast*

<http://ri.t4f.com.br/>

Data: 13/08/2021

Português

14h00 (BR) | 13h00 (US ET)

Inglês

15h00 (BR) | 14h00 (US ET)

SHOW
B3 LISTED NM

São Paulo, 12 de agosto de 2021 – A T4F Entretenimento S.A. (“T4F” ou “Companhia”) (B3: SHOW3), empresa líder no mercado de entretenimento ao vivo na América do Sul, anuncia os resultados revisados do segundo trimestre de 2021 (2T21). As informações trimestrais (ITR) consolidadas são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional (IFRS – International Financial Reporting Standards) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Destaques 2T21

- Saldo de caixa bruto de R\$194,4 milhões e caixa líquido de R\$61,1 milhões no 2T21, redução de R\$10,6 milhões e R\$13,0 milhões em relação ao 1T21, respectivamente;
- Redução de 30% nas despesas recorrentes entre o 2T21 e 2T20;
- Eventos posteriores ao 2T21:
 - Abertura de vendas do musical de terceiros “Charlie e a Fantástica Fábrica de Chocolate” que será apresentado no Teatro Renault de setembro a dezembro de 2021;
 - Aprovação e posterior adesão ao PERSE – Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos;

Indicadores Financeiros (R\$ mm)	6M20	6M21	Var. %	2T20	2T21	Var. %
Receita Líquida	35,1	4,3	-88%	2,6	1,6	-41%
Promoção de Eventos	6,5	0,5	-92%	(0,0)	0,2	8114%
Música ao Vivo	5,8	0,5	-91%	(0,0)	0,2	4707%
Eventos Família e Teatro	0,1	-	-100%	-	-	n.a.
Eventos Esportivos	0,6	-	-100%	0,0	-	-100%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	12,9	3,7	-71%	1,1	1,4	26%
Patrocínio	15,7	0,1	-100%	1,5	-	-100%
Promoção de Eventos	13,1	0,1	-99%	1,3	-	-100%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	2,6	-	-100%	0,3	-	-100%
Custo	(35,3)	(7,0)	80%	(8,9)	(4,1)	54%
Lucro Bruto	(0,2)	(2,8)	-1309%	(6,3)	(2,5)	60%
Margem Bruta (%)	-0,6%	-65,2%	-64,6 p.p.	-236,9%	-159,2%	77,7 p.p.
Despesas	(31,1)	(20,6)	34%	(14,6)	(10,8)	26%
(-) Depreciação	10,8	(1,0)	-109%	5,4	1,2	-77%
EBITDA	(20,6)	(24,3)	-18%	(15,5)	(12,0)	22%
Margem EBITDA (%)	-58,5%	-570,1%	-511,6 p.p.	-585,5%	-766,4%	-180,9 p.p.
EBITDA Ajustado (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	(17,3)	(21,8)	-26%	(12,2)	(9,7)	21%
Margem EBITDA ajustada (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	-49,1%	-511,1%	-462,0 p.p.	-460,9%	-616,5%	-155,6 p.p.
Resultado Financeiro	(8,5)	(4,0)	52%	(4,9)	(2,0)	59%
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,1	1,3	1345%	0,2	0,7	298%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(39,7)	(26,1)	34%	(25,6)	(14,6)	43%
Margem Líquida (%)	-113,1%	-612,7%	-499,7 p.p.	-968,3%	-927,6%	40,7 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	(36,4)	(26,5)	27%	(22,3)	(12,0)	46%
Margem Líquida (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	-103,7%	-620,9%	-517,2 p.p.	-843,7%	-766,6%	77,1 p.p.
Indicadores Operacionais	6M20	6M21	Var. %	2T20	2T21	Var. %
Eventos Promovidos	11	-	-100%	-	-	n.a.
Ingressos Vendidos (000)	37	-	-100%	-	-	n.a.
Preço Médio por Ingresso (R\$)	169	-	-100%	-	-	n.a.

(1) Efeitos não-recorrentes contabilizados em 2T21: resultado negativo de R\$2,5 milhões referente acordos, decisões judiciais e provisões de contingência, sendo R\$2,4 milhões reconhecidos nas “Despesas Gerais e Administrativas” e R\$0,1 milhão contabilizado em “Despesas Financeiras”.

Efeitos não-recorrentes contabilizados em 6M21: (i) resultado negativo de R\$2,1 milhões referente acordos, decisões judiciais e provisões de contingência, sendo R\$0,1 milhão reconhecido nas “Despesas Gerais e Administrativas” e R\$2,0 milhões contabilizados em “Despesas Financeiras”; (ii) resultado negativo de R\$2,5 milhões referente a baixa de ativos relacionados ao encerramento da operação da casa de espetáculos em São Paulo, sendo R\$1,5 milhões contabilizados em “Outras Despesas Operacionais” devido à baixa de ativo imobilizado, e R\$1,0 milhão em “Despesas Gerais e Administrativas” pela baixa de contas a receber de clientes, e; (iii) resultado positivo de R\$5,1 milhões registrado em “Depreciações” referente à baixa do passivo de arrendamento ligado ao contrato de aluguel do imóvel, parcialmente descontado por R\$0,2 milhões referentes a despesas financeiras atreladas ao encerramento do contrato.

Efeitos não-recorrentes contabilizados em 2T20 e 6M20: provisão para contingências no valor de R\$3,3 milhões, sendo R\$ 1,7 milhão referente a processos cíveis em atuações do Procon sobre os conteúdos de Blue Man Group em 2009 e Metallica em 2010 e, R\$1,3 milhão dizem respeito a processos trabalhistas do Metropolitan.

Mensagem da Administração

Nos últimos meses, a vacinação ao redor do mundo vem mostrando sinais cada vez mais contundentes de que é o caminho mais eficiente e seguro para que a COVID-19 seja superada, e voltemos a respirar sem medo, a reencontrar quem amamos e a celebrar a vida com muita música.

Na esteira destes resultados positivos, os primeiros grandes eventos de música ao vivo voltaram a ser realizados e, novos eventos estão sendo anunciados, sobretudo nos países do hemisfério norte, onde a imunização da população está mais avançada. Shows vêm lotando o Madison Square Garden, um grande evento foi anunciado no Central Park, o We Love NYC – Homecoming Concert, com mais de 25 artistas já confirmados, para o fim do mês de agosto, o Coachella e vários outros festivais abriram vendas com seus ingressos se esgotando em poucas horas. Alguns inclusive já foram realizados, sendo o Lollapalooza Chicago o mais notável.

Durante o período de quase um ano e meio sem eventos, seguramos com rédea firme a Companhia, cortando gastos no momento de escassez de receitas, realizando movimentos estratégicos, como o encerramento de operações que apresentavam resultado aquém do esperado, e expansão em novos mercados, com a aquisição da INTI, por exemplo. Os frutos desses esforços se evidenciam a cada trimestre, culminando num 2T21 com o melhor EBITDA e Lucro Líquido Ajustados desde o início da pandemia, e posição de caixa confortável para levarmos a cabo todos os projetos necessários para retomarmos nossas atividades.

No nosso Teatro em São Paulo, após dois anos do encerramento do Fantasma da Ópera, último espetáculo realizado na casa, estamos retomando as operações do teatro abrindo vendas para o espetáculo “Charlie e a Fantástica Fábrica de Chocolate”, e em breve esperamos poder anunciar também atrações nas outras frentes que atuamos, como música ao vivo. Essa evolução foi possível pelo adiantamento do calendário de vacinação em todo o país, com a oferta crescente de vacinas para a população.

Neste momento, o mundo se debruça sobre a ameaça da variante Delta, surgida na Índia, e que tem se tornado dominante por onde passa. O exemplo do Reino Unido, porém, é ilustrativo deste tema. O país tem uma das populações mais imunizadas do mundo, o advento da variante Delta, junto com a liberação de medidas restritivas fez disparar, temporariamente, o número de casos no país, porém sem aumentar de forma proporcional o número de internações e mortes.

Neste sentido, pesquisa Datafolha divulgada em julho mostra que 94% da população brasileira pretende se vacinar, ou já foi, o que nos coloca em posição melhor que os Estados Unidos, por exemplo, onde grande parcela da população não pretende se vacinar. Isto, combinado à previsão de toda a população adulta de São Paulo ser vacinada até meados de agosto, e adolescentes até meados de setembro, nos dá mais segurança quanto ao retorno de nossas atividades.

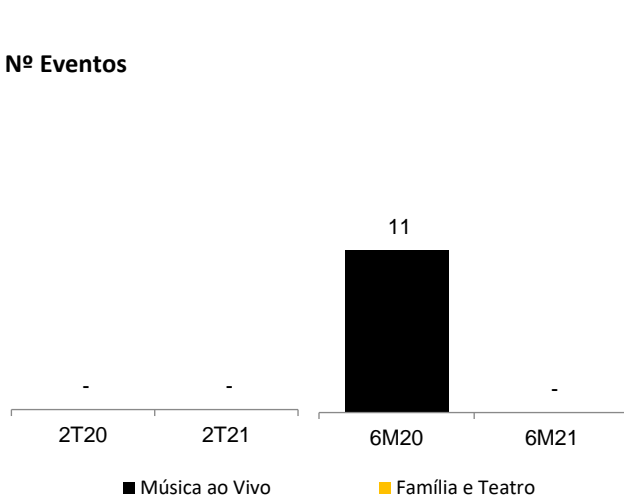
Estamos preparados e ansiosos para voltar em breve a levar ao nosso público os melhores conteúdos, nas melhores geografias.

Fernando Alterio
CEO

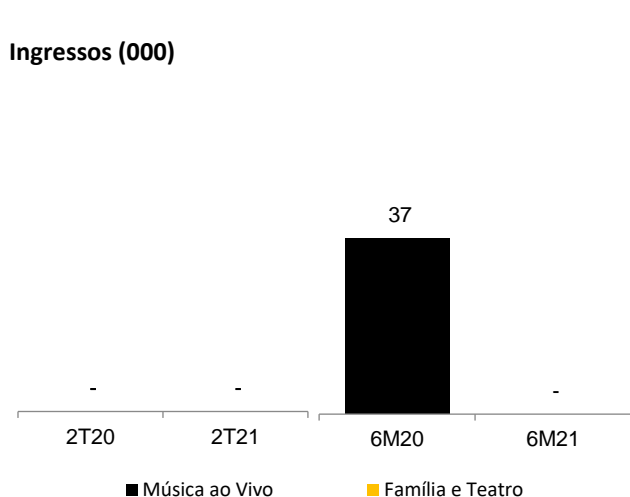
Comentários sobre o Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

Indicadores Operacionais

Nº Eventos



Ingressos (000)



Devido às restrições impostas ao nosso setor para conter os impactos da pandemia do COVID-19, não promovemos nenhum evento de Música ao Vivo nos segundos trimestres, tanto do ano de 2021 quanto de 2020.

O primeiro trimestre de 2020 foi o último trimestre em que fomos permitidos a promover nossos eventos, até a imposição das restrições em março daquele ano. Desta forma, tivemos 11 apresentações em Música ao Vivo, com 37 mil ingressos vendidos no período de seis meses de 2020. Não houve promoção de eventos de Família e Teatro no período.

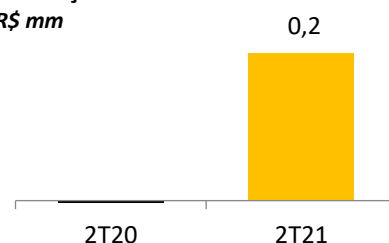
Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mm)	6M20	6M21	Var. %	2T20	2T21	Var. %
Promoção de Eventos	6,5	0,5	-92%	(0,0)	0,2	8114%
Música ao Vivo	5,8	0,5	-91%	(0,0)	0,2	4707%
Eventos Família e Teatro	0,1	-	-100%	-	-	n.a.
Eventos Esportivos	0,6	-	-100%	0,0	-	-100%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	12,9	3,7	-71%	1,1	1,4	26%
Patrocínio	15,7	0,1	-100%	1,5	-	-100%
Promoção de Eventos	13,1	0,1	-99%	1,3	-	-100%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	2,6	-	-100%	0,3	-	-100%
TOTAL	35,1	4,3	-88%	2,6	1,6	-41%
Número de Eventos	11	-	-100%	-	-	n.a.
Ingressos Vendidos (000)	37	-	-100%	-	-	n.a.
Preço Médio por Ingresso (R\$)	169	-	-100%	-	-	n.a.

Conforme exposto anteriormente, em decorrência da impossibilidade de promover nossos conteúdos, suspendemos o reconhecimento dos contratos de patrocínio. Consequentemente, registrou-se uma redução de 41% na receita líquida do 2T21 quando comparada ao 2T20.

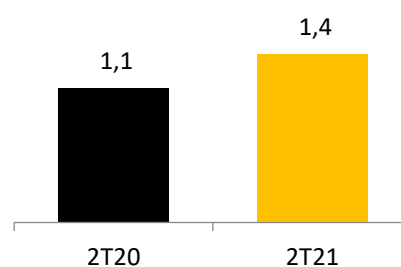
Registramos R\$0,2 milhão de receita líquida no 2T21 referente à participação em eventos realizados na nossa casa de espetáculos em Buenos Aires, que operou até o dia 15 de abril, antes de serem impostas restrições ao seu funcionamento devido à nova onda de casos de COVID-19 que afetou a Argentina. Não registramos receitas nessa linha no 2T20 pois não tivemos operação em nenhuma casa de espetáculos neste período.

Promoção de Eventos
R\$ mm



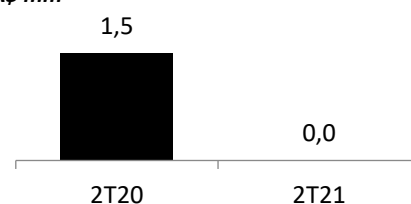
A receita líquida de operações de bilheteria, A&B e venues aumentou 26% no 2T21 quando comparado ao 2T20, atingindo R\$1,4 milhão, contra R\$1,1 milhão no ano anterior. Este aumento se deve, principalmente, à venda de 215 mil ingressos de promotores terceiros por meio da INTI, que gerou receita líquida aproximada de R\$600 mil. Adicionalmente, registramos cerca de R\$300 mil de receita pela venda de aproximadamente 37 mil ingressos para eventos de terceiros e a realização de 10 eventos no nosso teatro na Argentina no mês de abril, e R\$500 mil pelo aluguel de estruturas de produção no Chile.

Operação de Bilheteria, A&B e Venues
R\$ mm



Não registramos receita de patrocínios no 2T21, devido à paralização de todos os contratos devido à impossibilidade de promover eventos no período. No 2T20 tivemos R\$ 1,5 milhão de receita, proveniente de patrocínios para eventos promovidos via *live streaming*, bem como parte dos valores de *naming rights* de nossas casas de espetáculo no mês de abril.

Patrocínios
R\$ mm



Lucro Bruto

Lucro Bruto (R\$ mm)	6M20	6M21	Var. %	2T20	2T21	Var. %
Receita Líquida	35,1	4,3	-88%	2,6	1,6	-41%
Custo	(35,3)	(7,0)	80%	(8,9)	(4,1)	54%
Lucro Bruto	(0,2)	(2,8)	-1309%	(6,3)	(2,5)	60%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>-0,6%</i>	<i>-65,2%</i>	<i>-64,6 p.p.</i>	<i>-236,9%</i>	<i>-159,2%</i>	<i>77,7 p.p.</i>
Promoção de Eventos	(6,0)	(0,6)	90%	0,2	(1,2)	-716%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	(9,9)	(2,2)	77%	(8,0)	(1,3)	84%
Patrocínio	15,7	0,1	-100%	1,5	(0,0)	-100%

O lucro bruto do 2T21 foi negativo em R\$2,5 milhão versus R\$6,3 milhões, também negativos, no 1T20. A melhora de 60% no segundo trimestre de 2021 se deve, principalmente, ao menor custo fixo relacionado às casas de espetáculo de Rio de Janeiro e Belo Horizonte, entregues durante o ano de 2020, e de São Paulo, cuja operação foi encerrada no 1T21. Este resultado positivo está destacado na linha de Operação de Bilheteria, A&B e Venues.

O resultado é parcialmente compensado pela piora nas linhas de Promoção de Eventos e Patrocínios, devido ao impedimento de promover conteúdos no período, e conseqüentemente, a paralização dos contratos de patrocínio.

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais (R\$ mm)	6M20	6M21	Var. %	2T20	2T21	Var. %
Vendas	(0,6)	(0,5)	20%	(0,1)	(0,2)	-199%
Gerais e Administrativas	(22,6)	(14,9)	34%	(9,3)	(6,1)	35%
Remuneração dos Administradores	(4,3)	(3,2)	27%	(2,0)	(1,7)	19%
SG&A	(27,6)	(18,6)	33%	(11,4)	(7,9)	30%
Outras receitas (despesas) operacionais	(3,5)	(2,0)	44%	(3,2)	(2,8)	11%
Total	(31,1)	(20,6)	34%	(14,6)	(10,8)	26%
<i>% Total/Receita Líquida</i>	<i>88,6%</i>	<i>482,3%</i>	<i>393,7 p.p.</i>	<i>552,4%</i>	<i>686,5%</i>	<i>134,1 p.p.</i>

O SG&A do 2T21 diminuiu 30% versus o 2T20 como resultado do foco da Companhia na contenção de gastos, com a adoção tempestiva de ações, tais como: (i) redução de 36% da estrutura de pessoal no Brasil durante o 1T21 (adicional à redução de 45% feita no 1T20), com o advento da nova onda de infecções por COVID-19; (ii) implantação de plano de demissão voluntária na Argentina em fevereiro de 2021, dada a proibição de se fazer demissões no país, reduzindo em 25% a estrutura local; e (iii) renegociação de todos os contratos de prestação de serviços, resultando na diminuição, cancelamento ou suspensão destes.

O total das Outras receitas (despesas) operacionais foi negativo em R\$2,8 milhões no 2T21, composto principalmente por provisões para contingência e resultados de processos judiciais, majoritariamente composto pela provisão para perda provável de um processo cível na Argentina. Este resultado representou melhora de 11% frente ao observado no 2T20, quando foram registrados R\$3,2 milhões negativos, compostos principalmente por provisões para contingência e resultados de processos cíveis no valor negativo de R\$1,7 milhão e trabalhistas no valor negativo de R\$1,3 milhão.

EBITDA e EBITDA Ajustado

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	6M20	6M21	Var. %	2T20	2T21	Var. %
Lucro Líquido (Prejuízo)	(39,7)	(26,1)	34%	(25,6)	(14,6)	43%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(0,1)	(1,3)	-1345%	(0,2)	(0,7)	-298%
(+) Resultado Financeiro Líquido	8,5	4,0	-52%	4,9	2,0	-59%
(+) Depreciação	10,8	(1,0)	-109%	5,4	1,2	-77%
=EBITDA	(20,6)	(24,3)	-18%	(15,5)	(12,0)	22%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>-58,5%</i>	<i>-570,1%</i>	<i>-511,6 p.p.</i>	<i>-585,5%</i>	<i>-766,4%</i>	<i>-180,9 p.p.</i>
(-) Condenações e provisões de contingência	3,3	0,1	-98%	3,3	2,4	-29%
(+) Baixas de ativos referentes à venue de São Paulo	-	2,5	n.a.	-	-	n.a.
EBITDA Ajustado (excl. efeitos não-recorrentes)	(17,3)	(21,8)	-26%	(12,2)	(9,7)	21%
<i>Margem EBITDA ajustada (excl. efeitos não-recorrentes)</i>	<i>-49,1%</i>	<i>-511,1%</i>	<i>-462,0 p.p.</i>	<i>-460,9%</i>	<i>-616,5%</i>	<i>-155,6 p.p.</i>

O EBITDA do 2T21 ficou negativo em R\$12,0 milhões na visão contábil e R\$9,7 milhões na visão ajustada, representando melhoria de 22% e 21% frente aos resultados do 2T20, negativos em R\$15,5 milhões e R\$12,2 milhões, respectivamente. Esta melhora se deve a (i) lucro bruto melhor que o ano anterior devido, principalmente, ao menor nível de custos fixos após a devolução das casas de espetáculo, e (ii) redução de 26% nas Despesas da Companhia, fruto da disciplina da gestão em reduzir gastos durante a pandemia.

Na visão ajustada, excluem-se (i) os efeitos das condenações e provisões de contingência, bem como (ii) o resultado da baixa de ativos referentes à casa de espetáculos de São Paulo, contabilizados durante o 1T21. Assim como no trimestre passado, o EBITDA registrado neste trimestre é o melhor desde o 1T20, último período em que a Companhia pode promover eventos, reflexo das diversas ações implementadas no período para mitigar os efeitos da pandemia sobre o nosso negócio. O resultado registrado no 2T21 é ainda R\$0,2 milhão melhor que o do 1T21 na visão contábil, e R\$2,4 milhões melhor na visão ajustada.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mm)	6M20	6M21	Var. %	2T20	2T21	Var. %
Receitas Financeiras	2,7	2,5	-6%	1,5	1,6	6%
Juros Ativos	0,5	0,0	-95%	(0,1)	0,0	112%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	2,1	2,5	18%	1,6	1,5	-2%
Outros	0,1	0,0	-88%	0,0	0,0	-80%
Despesas Financeiras	(8,0)	(7,5)	6%	(2,8)	(3,8)	-35%
Juros Passivos	(0,2)	(0,2)	-33%	(0,0)	(0,1)	-218%
Juros com Empréstimos - Debêntures	(3,1)	(3,5)	-12%	(1,4)	(1,9)	-36%
Impostos sobre Transações Financeiras	(0,5)	(0,2)	58%	(0,2)	(0,1)	66%
Outros	(4,3)	(3,6)	15%	(1,2)	(1,7)	-47%
Receitas - Despesas Financeiras	(5,3)	(5,0)	6%	(1,4)	(2,3)	-68%
Varição Cambial, Monetária e Hiperinflação	(3,2)	1,0	130%	(3,6)	0,3	108%
Varição Cambial	1,2	4,9	321%	(1,1)	1,5	238%
Varição Monetária	(0,8)	(1,8)	-138%	(0,1)	(0,3)	-149%
Varição Hiperinflação	(3,6)	(2,2)	39%	(2,4)	(0,9)	62%
Resultado Financeiro Líquido	(8,5)	(4,0)	52%	(4,9)	(2,0)	59%

No 2T21, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$2,0 milhões, 59% melhor que o registrado no 2T20, negativo em R\$4,9 milhões. Esta variação é composta principalmente por:

- (i) Juros sobre debêntures maiores em R\$0,5 milhão, resultado do aumento da taxa básica de juros, SELIC, em 2,0 p.p., indo de 2,25% a.a. no final do 2T20 para 4,25% a.a. no final do 2T21, somado ao maior custo das debêntures com o seu reperfilamento em novembro de 2020;

- (ii) Variação Cambial, Monetária e Hiperinflacionária num valor R\$3,9 milhões melhor no 2T21 em relação ao 2T20, resultado principalmente da devolução de cachês pagos antecipadamente para artistas internacionais em dólar, com impacto positivo de R\$3,6 milhões devido ao maior câmbio registrado na devolução em relação ao momento em que os cachês foram pagos em 2020.

Lucro Líquido (Prejuízo)

Lucro Líquido (Prejuízo) (R\$ mm)	6M20	6M21	Var. %	2T20	2T21	Var. %
Resultado Antes de Impostos	(39,8)	(27,4)	31%	(25,8)	(15,3)	41%
(-) IRRF e CSSL (Corrente)	(0,7)	(0,3)	53%	(0,3)	(0,1)	56%
(-) IRRF e CSSL (Diferido)	0,8	1,6	105%	0,5	0,8	85%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(39,7)	(26,1)	34%	(25,6)	(14,6)	43%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>-113,1%</i>	<i>-612,7%</i>	<i>-499,7 p.p.</i>	<i>-968,3%</i>	<i>-927,6%</i>	<i>40,7 p.p.</i>
(-) Condenações e provisões de contingência	3,3	2,1	-98%	3,3	2,5	-23%
(+) Baixas de ativos referentes à venue de São Paulo	-	2,5	n.a.	-	-	n.a.
(-) Baixa de Passivo de Arrendamento	-	(4,9)	-26%	-	-	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo) (excl. efeitos não-recorrentes)	(36,4)	(26,5)	27%	(22,3)	(12,0)	46%
<i>Margem Líquida (excl. efeitos não-recorrentes)⁽¹⁾</i>	<i>-103,7%</i>	<i>-620,9%</i>	<i>-517,2 p.p.</i>	<i>-843,7%</i>	<i>-766,6%</i>	<i>77,1 p.p.</i>

Como resultado dos efeitos mencionados anteriormente, o Prejuízo Líquido do 2T21 foi de R\$14,6 milhões, 43% melhor que o valor de R\$25,6 milhões registrado no 2T20. Já o Prejuízo Líquido Ajustado foi de R\$12,0 milhões no 2T21, 46% melhor que o prejuízo de R\$22,3 milhões registrado no 2T20.

Os ajustes realizados no 2T21 foram de R\$2,5 milhões, referentes ao de resultado de decisões judiciais e provisões de contingência, sendo R\$2,4 milhões registrados em Outras Despesas Operacionais, conforme descrito na seção “EBITDA e EBITDA Ajustado”, e R\$0,1 milhão reconhecido na linha de Despesas Financeiras, referente à parcela de provisão para contingência materializada correspondente à atualização monetária e multa. Nos seis primeiros meses de 2021, adicionam-se ajustes referentes ao (i) resultado de decisões judiciais e provisões de contingência no valor positivo de R\$0,5 milhões, (ii) R\$2,5 milhões referentes a baixas de ativos ligados ao encerramento da operação da casa de espetáculos de São Paulo, bem como (iii) R\$4,9 milhões positivos referentes à baixa do passivo de arrendamento ligado ao contrato de aluguel da casa de espetáculos de São Paulo, conforme descrito na seção “Lucro Bruto”, no valor de R\$5,1 milhões, parcialmente descontado de R\$0,2 milhão de despesas financeiras. Comparativamente ao mesmo período de 2020, foram ajustados somente R\$3,3 milhões, sendo R\$1,7 milhão referente a processos cíveis em autuações do Procon sobre os conteúdos de *Blue Man Group* em 2009 e *Metallica* em 2010, e R\$1,3 milhão referente a processos trabalhistas do Metropolitan.

Capital de Giro

Capital de Giro (R\$ mm)	2T20	1T21	2T21	Var. % (2T21/2T20)	Var. % (2T21/1T21)
Ativo Circulante	144,3	122,1	105,6	-13%	-27%
Contas a Receber	33,7	27,6	28,1	2%	-17%
Estoques	1,0	0,9	0,8	-7%	-19%
Adiant. a Fornecedores e Custos Antecipados	83,5	52,7	32,9	-38%	-61%
Imposto a Recuperar	24,3	27,0	30,9	15%	27%
Outras contas a receber	1,7	13,9	12,8	-8%	672%
Passivo Circulante	180,4	168,4	161,9	-4%	-10%
Fornecedores	29,6	28,0	22,2	-21%	-25%
Adiantamento de Clientes	138,8	131,8	131,9	0%	-5%
Salários, provisões e contribuições sociais	5,0	1,5	1,3	-15%	-74%
Impostos e contribuições a recolher	3,4	2,0	1,8	-11%	-48%
Outras obrigações	3,6	5,0	4,8	-5%	33%
Capital de Giro	(36,1)	(46,3)	(56,3)	-22%	-56%

O capital de giro no 2T21 ficou negativo em R\$56,3 milhões, versus R\$46,3 milhões negativos no 2T21 e R\$36,1 milhões negativos no 2T20.

A variação de R\$10,0 milhões no segundo trimestre deste ano, versus o trimestre imediatamente anterior se deve majoritariamente ao (i) recebimento da devolução de cachês pagos antecipadamente a artistas cujos shows foram cancelados, no valor total de R\$16,6 milhões, parcialmente compensado pela (ii) diminuição de R\$5,8 milhões na conta de Fornecedores, pela baixa de contratos relativos a eventos cancelados. Majoritariamente os mesmos efeitos causam a variação de R\$20,2 milhões frente ao mesmo período de 2020.

O capital de giro em patamar negativo é inerente ao nosso modelo de negócios, em que vendemos ingressos antecipadamente, bem como recebemos antecipadamente alguns patrocínios (registrados em Adiantamentos de Clientes), ao passo que a maior parte dos pagamentos a fornecedores relacionados aos conteúdos que promovemos são registrados na rubrica de Custos Antecipados.

Caixa e Endividamento

Caixa e Endividamento (R\$ mm)	6M20	6M21	Var. %	2T20	1T21	2T21	Var. % (2T21/2T20)	Var. % (2T21/1T21)
Saldo de Caixa + Aplicações (BoP) ⁽²⁾	209,7	201,9	-4%	222,5	201,9	205,0	-8%	2%
Fluxo de Caixa Operacional	3,8	(8,7)	-327%	(9,2)	(4,3)	(4,3)	53%	1%
Fluxo de Caixa de Investimento	(0,6)	(1,8)	-204%	(0,2)	(0,6)	(1,2)	-692%	-113%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(9,6)	(5,0)	48%	(5,0)	(2,0)	(3,0)	39%	-49%
Var. Cambial sobre Investimentos e Caixa no Exterior	14,7	8,0	-46%	9,8	10,0	(2,0)	-121%	-120%
Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes	8,3	(7,5)	-191%	(4,6)	3,1	(10,6)	-131%	-446%
Saldo de Caixa + Aplicações (EoP)	217,9	194,4	-11%	217,9	205,0	194,4	-11%	-5%
Empréstimos e Financiamentos - CP	48,9	21,7	-56%	48,9	2,5	21,7	-56%	758%
Passivo de Arrendamento - CP	17,7	4,4	-75%	17,7	3,7	4,4	-75%	19%
Empréstimos e Financiamentos - LP	72,0	100,0	39%	72,0	120,0	100,0	39%	-17%
Passivo de Arrendamento - LP	22,2	7,2	-68%	22,2	4,7	7,2	-68%	55%
Endividamento Total	160,7	133,3	-17%	160,7	130,8	133,3	-17%	2%
Caixa (Dívida) Líquido	57,2	61,1	7%	57,2	74,1	61,1	7%	-18%
Caixa (Dívida) Líquido de dívida financeira	97,1	72,7	-25%	97,1	82,4	72,7	-25%	-12%

(2) Até o 3T20, a empresa possuía saldo de aplicações no valor de R\$5,0 milhões, cujo resgate no 4T20 impactou o Fluxo de Caixa de Investimentos apresentado nas Demonstrações Financeiras, porém gerencialmente sem efeito para este fluxo de caixa.

Encerramos o 2T21 com R\$194,4 milhões em caixa, versus R\$ 205,0 milhões no 1T21 e R\$217,9 milhões no 2T20. Os principais efeitos no Fluxo de Caixa foram:

- **Fluxo de Caixa Operacional:** resultado em linha com o do trimestre imediatamente anterior, e 53% melhor que o mesmo período do ano passado, evidenciando a disciplina da Companhia na redução do dispêndio de caixa no período da pandemia;
- **Fluxo de Caixa de Investimentos:** a variação negativa de R\$0,6 milhão no 2T21 contra o 1T20 se deve a investimentos em software de gestão e evolução da ticketeira INTI;
- **Fluxo de Caixa de Financiamento:** o aumento de 49% no consumo de caixa nessa linha em comparação ao 1T21 se deve, majoritariamente ao pagamento de juros das debêntures, realizado em maio, no valor de R\$3,2 milhões, parcialmente compensado pelo menor nível de amortização de passivos de arrendamento, R\$1,4 milhão menor que o registrado no trimestre imediatamente anterior;
- Por fim, registrou-se **variação cambial** negativa de R\$2,0 milhões, fruto da desvalorização dos investimentos e das disponibilidades em moeda estrangeira no trimestre. Este efeito foi parcialmente compensado pelo resultado positivo de R\$3,6 milhões no ganho com a diferença de cotação no recebimento da devolução de cachês de shows cancelados de artistas internacionais, pagos antecipadamente em 2020 a uma cotação menor que a atual.

Conforme exposto no relatório do 1T21, em 17 de março de 2021, a Lei 14.046, originalmente aprovada em 24 de agosto de 2020, foi reeditada. Esta lei que estabelece, dentre outros efeitos, a não devolução dos valores dos ingressos de shows adiados ou cancelados, tendo em vista que serão convertidos em crédito para utilização posterior em outros eventos da Companhia. Com a sua reedição, a lei se aplica aos eventos adiados ou cancelados até 31 de dezembro de 2021, podendo seus créditos serem utilizados até 31 de dezembro de 2022.

Adicionalmente, em maio de 2021 foi publicada a Lei n.º 14.148/2021, a qual estabeleceu o Programa Especial de Retomada do Setor de Eventos – PERSE, que reuniu um conjunto de medidas para apoiar a retomada do setor, dentre elas a isenção de tributos federais por tempo determinado e a possibilidade de regularização fiscal relativa aos débitos inscritos em dívida ativa da União em face de contribuintes que integram o Setor de Eventos, permitindo assim a retomada da atividade produtiva em razão dos efeitos da pandemia de COVID-19.

Somadas às demais ações tomadas pela Companhia para a preservação do seu caixa, estas leis contribuem para a preservação da nossa posição de caixa, trazendo mais segurança para atravessar esse momento turbulento e permitindo a implementação das ações traçadas no nosso planejamento estratégico.

Com isso, encerramos o 2T21 com: (i) endividamento total de R\$133,3 milhões, R\$2,5 milhões superior à posição do 1T21, resultado principalmente da renovação de contratos de aluguel de longo prazo dos imóveis da Companhia, registrado na linha de passivos de arrendamento; (ii) caixa líquido de dívida financeira de R\$72,7 milhões, R\$9,7 inferior à posição observada no 1T21, redução relacionada, principalmente à impossibilidade de operar nossos eventos no período devido às restrições impostas para conter a pandemia da COVID-19, bem como o efeito negativo da variação cambial sobre as disponibilidades em moeda estrangeira no período, e; (iii) caixa líquido de R\$61,1 milhões, inferior em R\$13,0 milhões quando comparado à posição observada no 2T20, pela soma dos fatores citados anteriormente.

Pipeline de Eventos

Após um longo período sem anúncios de novos conteúdos, ou operação das nossas casas de espetáculos localizadas no Brasil, a desaceleração dos números da pandemia diretamente ligada ao avanço da vacinação da população, permitirá que iniciemos nos próximos dias a venda do espetáculo “Charlie e a Fantástica Fábrica de Chocolate”. Este musical será realizado por produtor terceiro, no Teatro Renault, e marcará o retorno dos musicais ao nosso teatro, cuja última peça foi O Fantasma da Ópera, apresentado nos anos de 2018 e 2019.

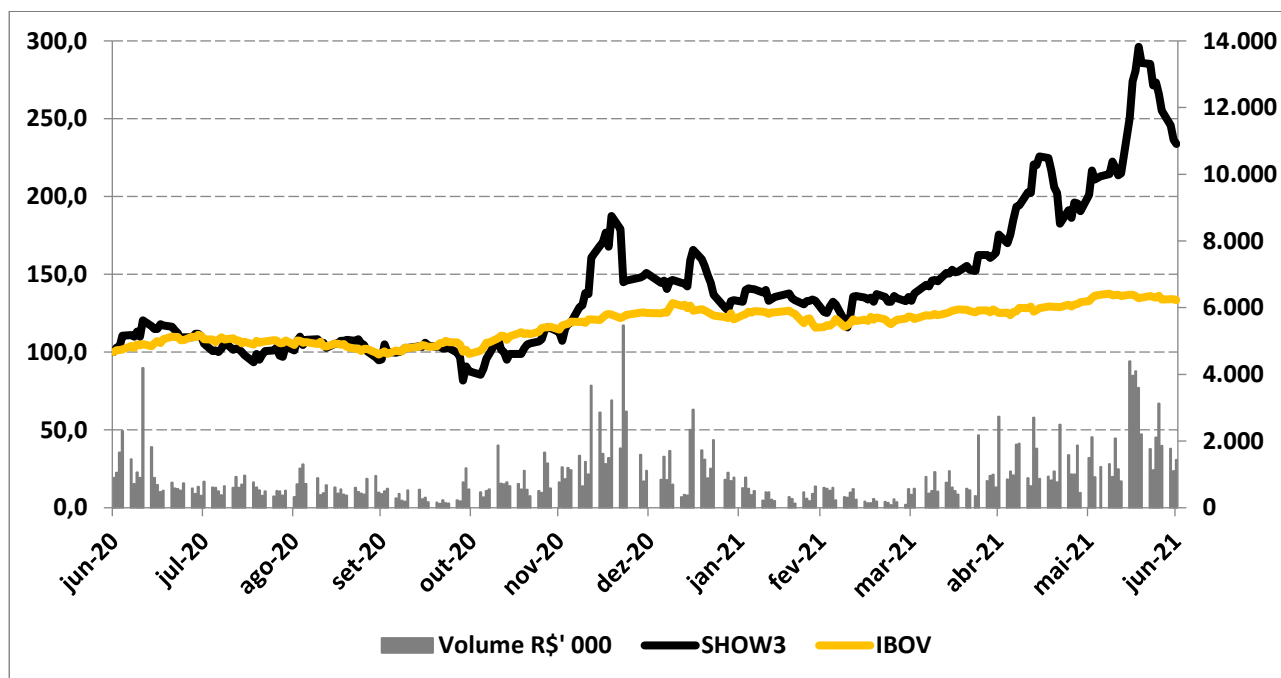
Nos mantemos em constante contato com governos locais e artistas, e esperamos poder anunciar em breve novas atrações, não somente teatrais, mas também de música ao vivo, de forma a recompor nosso pipeline de eventos. Os últimos meses marcaram o retorno de grandes eventos ao hemisfério norte, onde a vacinação já está mais avançada, destacando-se a realização, com sucesso, do Lollapalooza Chicago, no último final de semana de julho.

Estes eventos, somados ao arrefecimento da pandemia no país e o crescente ritmo de imunização da população no Brasil reforçam nossas expectativas quanto ao retorno das nossas atividades de música ao vivo no início de 2022.

Desempenho SHOW3

O movimento da nossa ação é reflexo das notícias sobre a pandemia e seu constante impacto na nossa indústria. O preço de fechamento de SHOW3 em 30 de junho de 2021 foi de R\$6,15, valorização de 75,7% quando comparada à cotação de 31 de março de 2021, a R\$3,50.

Apesar de seguirmos com as restrições causadas pela pandemia de COVID-19 e seus efeitos, a aceleração do ritmo de vacinação no país e, em especial no estado de São Paulo, associado à perspectiva de retomada da indústria fez com que a cotação da ação voltasse aos níveis pré-pandemia, quando, no pregão de 30 de dezembro de 2019, foi negociada a R\$ 6,24.



Demonstração do Resultado do Exercício

(R\$ 000)

	2T20	2T21
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.647	1.568
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(8.922)	(4.073)
LUCRO BRUTO	(6.275)	(2.505)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas	(67)	(200)
Gerais e administrativas	(9.305)	(6.082)
Remuneração dos administradores	(2.046)	(1.662)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.209)	(2.843)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(20.902)	(13.292)
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(2.835)	(3.835)
Receitas financeiras	1.485	1.569
Variação cambial e monetária, líquida	(3.568)	269
RESULTADO ANTES DE IRRF E CSLL	(25.820)	(15.289)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(272)	(121)
Diferidos	451	833
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(25.641)	(14.577)

	6M20	6M21
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	35.140	4.257
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(35.338)	(7.039)
LUCRO BRUTO	(198)	(2.782)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas	(600)	(480)
Gerais e administrativas	(22.646)	(14.927)
Remuneração dos administradores	(4.341)	(3.151)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.547)	(1.994)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(31.332)	(23.334)
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(8.035)	(7.546)
Receitas financeiras	2.702	2.548
Variação cambial e monetária, líquida	(3.154)	951
RESULTADO ANTES DE IRRF E CSLL	(39.819)	(27.381)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(688)	(322)
Diferidos	776	1.594
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(39.731)	(26.109)

Balço Patrimonial

(R\$ 000)

ATIVO	2T20	1T21	2T21
CIRCULANTE			
Caixa e equivalente de caixa	212.937	204.966	194.406
Aplicações Financeiras	5.001	-	-
Contas a receber de clientes	33.741	-	28.145
Estoques	1.037	910	843
Impostos a recuperar	24.295	26.969	30.910
Adiantamento a fornecedores	7.465	4.228	3.955
Custos antecipados	68.388	3.526	21.962
Outras contas a receber	1.663	13.907	12.840
Total do ativo circulante	354.527	254.506	293.061
NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber de clientes	-	27.585	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	63.865	49.797	50.009
Depósitos judiciais	10.499	8.334	8.228
Custos antecipados	7.689	44.974	6.967
Partes relacionadas	9.107	7.781	7.642
Total do realizável a longo prazo	91.160	138.471	72.846
Imobilizado	13.335	7.894	7.785
Bens de direlto de uso	35.024	6.321	9.012
Intangível:			
Ágio na aquisição de investimentos	128.017	101.578	100.570
Outros intangíveis	2.900	4.155	4.466
Total do ativo não circulante	270.436	258.419	194.679
TOTAL DO ATIVO	624.963	512.925	487.740
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2T20	1T21	2T21
CIRCULANTE			
Fornecedores	29.628	27.963	22.162
Empréstimos, financiamentos e debêntures	48.859	2.531	21.720
Passivo de arrendamento	17.710	3.666	4.362
Salários, provisões e contribuições sociais	5.000	1.526	1.298
Impostos e contribuições a recolher	3.415	1.985	1.764
Adiantamentos de clientes	138.765	131.845	131.922
Outras obrigações	3.599	5.045	4.776
Total do passivo circulante	246.976	174.561	188.004
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	72.000	120.000	100.000
Passivo de arrendamento	22.163	4.652	7.188
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	26.179	24.814	24.953
Imposto de renda e contribuição social diferidos	696	202	185
Impostos e contribuições a recolher	934	1.506	1.166
Outras obrigações	-	366	366
Total do passivo não circulante	121.972	151.540	133.858
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	243.022	243.022	243.022
Gastos com emissão de ações	(9.665)	(9.665)	(9.665)
Reserva de capital	(782)	748	748
Reserva de reavaliação	504	231	222
Reserva de lucros/prejuízo acumulado	(28.201)	(108.268)	(122.497)
Ações em tesouraria	(2.131)	-	-
Resultados abrangentes	54.930	63.770	57.092
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	257.677	189.838	168.922
Participação dos acionistas não controladores no PL das controladas	(1.662)	(3.014)	(3.044)
Total do patrimônio líquido consolidado	256.015	186.824	165.878
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	624.963	512.925	487.740

Fluxo de Caixa

(R\$ 000)

	2T20	1T21	2T21
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado líquido do exercício	(25.641)	(11.532)	(14.577)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do trimestre com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	5.397	2.764	1.516
Perdas com investimentos	-	(79)	79
Custo residual de ativo imobilizado baixado	-	(3.739)	(11)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(451)	(761)	(833)
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais	217	487	(6.377)
Constituição de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.713	(66)	3.164
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	281	(26)	1
Efeito de economias hiperinflacionárias	-	(785)	2.960
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Contas a receber de clientes	14.845	6.054	520
Estoques	9	(44)	22
Impostos a recuperar	(798)	(1.448)	(4.441)
Adiantamento a fornecedores	(453)	544	239
Outras contas a receber	(201)	(1.164)	1.002
Depósitos judiciais	(260)	(202)	77
Custos antecipados	6.423	5.972	19.571
Fornecedores	(10.814)	5.865	(5.470)
Impostos e contribuições a recolher	1.454	306	(308)
Salários, provisões e encargos sociais	(2.147)	(515)	(124)
Adiantamentos de clientes	1.409	(2.453)	89
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	25	(3.815)	(1.317)
Outras obrigações e contas a pagar	(1.186)	289	(99)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(2.039)	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(9.217)	(4.348)	(4.317)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de imobilizado e intangível	(151)	(562)	(1.196)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(151)	(562)	(1.196)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Partes relacionadas	36	(420)	(105)
Contratação de empréstimos e financiamentos	-	-	451
Pagamento de debêntures - juros	(3.408)	-	(3.192)
Pagamento de passivos de arrendamento - principal	(1.606)	(1.604)	(168)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(4.978)	(2.024)	(3.014)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR, CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9.777	9.986	(2.033)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(4.569)	3.052	(10.560)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo inicial	217.506	201.914	204.966
Saldo final	212.937	204.966	194.406